

# **GESTÃO DA PROPRIEDADE FAMILIAR: GUIA PRÁTICO PARA AGRICULTORES**

**AUTORIA:  
TACIANE REGINA DOS SANTOS  
RAQUEL BREITENBACH  
DAVID PERES DA ROSA  
ELÓI DA ROSA SOARES**

# FICHA CATALOGRÁFICA

<i>Título</i>	Conselho Editorial do IFRS
Gestão da propriedade familiar: guia prático para agricultores	Aline Terra Silveira Núbia Marta Laux Sílvia de Castro Bertagnolli
<i>Autoria</i>	Greice da Silva Lorenzetti Andreis
Taciane Regina dos Santos	Minéia Frezza
Raquel Breitenbach	Daniela Nicoletti Fávero
David Peres da Rosa	Maria Cristina Caminha de Castilhos França
Elói da Rosa Soares	Deloize Lorenzetti Erik Schuler Iury de Almeida Accordi Marcus André Kurtz Almança Juliana Marcia Rogalski Cintia Mussi Alvim Stocchero Paulo Roberto Janissek Carine Bueira Loureiro Rafael Alfonso Brinkhues Daiane Romanzini Denise Mallmann Vallerius João Vitor Gobis Verges Marcio Luis Vieira
<i>1ª edição</i>	Roberta Schmatz
<i>2025</i>	Marcelo Vianna Gustavo Simões Teixeira Edison Silva Lima

*Este livro foi avaliado por pareceristas ad hoc.*

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

G393

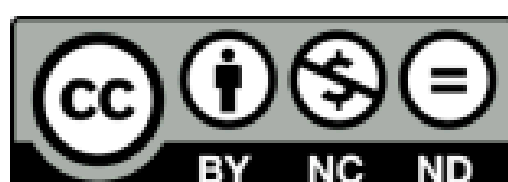
Gestão da propriedade familiar: guia prático para agricultores [recurso eletrônico] \ Taciane Regina dos Santos, Raquel Breitenbach, David Peres da Rosa, Elói da Rosa Soares. - 1.ed. - Bento Gonçalves, 2025.  
1 arquivo em PDF (64 p.)

ISBN Digital 978-65-5950-152-6

1. Administração agrícola. 2. Agricultura familiar. I. Santos, Taciane Regina dos. II. Breitenbach, Raquel. III. Rosa, David Peres da. IV. Soares, Elói da Rosa.

CDU: 631

Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira CRB10/1933



# APRESENTAÇÃO

A gestão nas propriedades rurais enfrenta desafios, como a dificuldade de acesso a conhecimentos técnicos, a necessidade de organização e o planejamento das atividades. No entanto, é importante lembrar que essa realidade não é igual para todos. A agricultura familiar no Brasil é marcada pela diversidade: diferentes formas de produção, organização do trabalho e acesso aos mercados refletem as distintas realidades sociais e regionais do país.

Esta cartilha tem como objetivo oferecer orientações práticas que ajudem os agricultores familiares a melhorar a gestão de suas propriedades, tornando-as mais eficientes e capazes de gerar mais renda.

O material integra as ações do Programa de Formação em Assistência Técnica e Extensão Rural para Assentamentos de Reforma Agrária e Contribuições para a Agenda 2030 (Profor-Ext).

# SUMÁRIO

Agricultura Familiar .....	6
• Sua importância.....	7
• Desafios na gestão de custos nas propriedades familiares .....	8
Gestão Rural .....	10
• Funções da administração .....	12
• Por onde começar a gestão .....	17
• Diagnóstico da Propriedade .....	18
O que fazer para começar a gestão.....	19
• Mercado a conquistar.....	20
• Satisfazer os compradores.....	21
• Investimento necessário.....	22
• Produzir e crescer .....	23
Custos de Produção.....	24
• Por que calcular o custo de produção é importante .....	25
• Indicadores agroecômicos.....	30
• Características estruturais da propriedade .....	31
• Núcleo Familiar.....	32
• Distribuição das terras.....	34
• Produto Bruto.....	35
• Consumo intermediário.....	39

# SUMÁRIO

• Depreciação .....	42
• Rateio .....	44
• Valor Agregado Bruto .....	47
• Valor Agregado Líquido.....	49
• Renda Agrícola.....	51
• Análises para tomada de decisão .....	54
Referências.....	62

# AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar é um modelo de produção em que a gestão e a maior parte do trabalho são realizados pelos membros da família em propriedades rurais com até quatro módulos fiscais<sup>1</sup>.



Este tipo de agricultura desempenha um papel fundamental na segurança alimentar, na geração de emprego e na conservação ambiental no Brasil (Scheneider, 2016).

<sup>1</sup>O módulo fiscal é uma unidade de medida, em hectares, definida pelo INCRA para cada município, com base no tipo de exploração rural predominante, na renda gerada, em outras atividades expressivas e no conceito de propriedade familiar. Sua dimensão varia conforme o município (Brasil, 2022).



# ***SUA IMPORTÂNCIA***

✓ **Segurança alimentar:** Responsável por grande parte da produção de alimentos consumidos localmente (grãos, hortaliças, frutas, carnes, leite).

✓ **Economia rural:** Gera empregos e renda, promove o desenvolvimento das comunidades rurais fortalecendo economias locais.

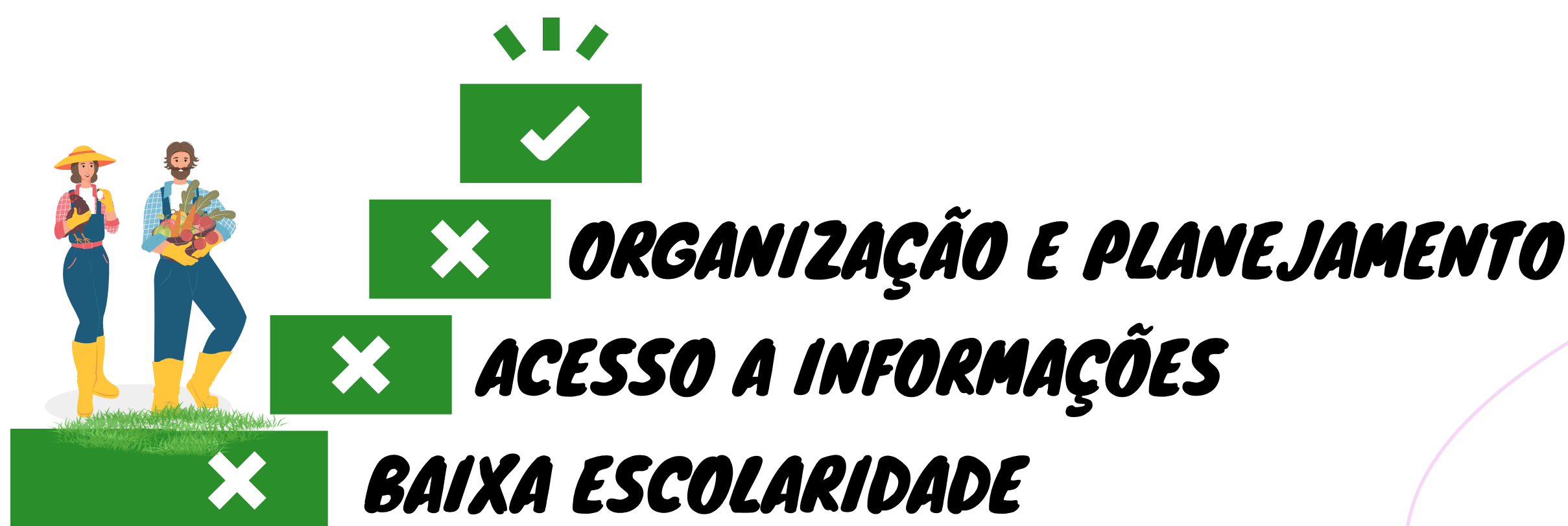
✓ **Diversidade cultural e alimentar:** Valoriza saberes tradicionais e cultivos locais, gerando alimentos saudáveis e diversificados.

Esse modelo é estratégico para alcançar objetivos globais como os presentes na Agenda 2030 do plano da ONU, especialmente no combate à fome, redução das desigualdades e promoção de práticas sustentáveis.

# **DESAFIOS NA GESTÃO DE CUSTOS NAS PROPRIEDADES FAMILIARES**

A gestão de custos nas unidades familiares enfrenta diversos desafios, que podem dificultar tanto o crescimento econômico quanto o desenvolvimento sustentável dessas propriedades (Gura, 2018).

Alguns dos desafios mais comuns são:



### ***a) Organização e planejamento:***



As propriedades rurais familiares, normalmente possuem um nível baixo de organização e planejamento, bem como, dificilmente utilizam registros efetivos de informações que orientem a tomada de decisão.

### ***b) Acesso a informações:***



Muitas propriedades familiares não têm acesso a treinamento ou conhecimento técnico para adotar práticas de gestão agrícolas inovadoras.

### ***c) Baixa escolaridade:***



Baixa escolaridade é fator limitante na busca por métodos que venham a auxiliar na tomada de decisão.

# GESTÃO RURAL

Na agricultura familiar, a gestão da propriedade geralmente fica por conta da própria família.

Cuidar **bem da gestão** é fundamental para garantir a



sustentabilidade do negócio, melhorar a renda e aproveitar melhor as oportunidades do mercado.

Com uma **boa organização**, é possível diversificar a produção e enfrentar desafios econômicos e sociais de forma mais segura (Zachow; Plein, 2018).

A gestão rural faz parte da área da **administração**, que envolve tanto o que acontece dentro da propriedade quanto os fatores externos que podem influenciar o negócio.

Administrar significa:

planejar, organizar

coordenar e

controlar os

**recursos**



**disponíveis** para atingir os objetivos da propriedade de forma eficiente (Chiaveato, 2000).

Nas próximas páginas, vamos entender melhor como aplicar esses princípios na agricultura familiar.

# ***FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO NO MEIO RURAL***

No ambiente rural, é essencial entender como aplicar as funções básicas da administração:



Esses conceitos, muitas vezes usados em empresas, também se aplicam às atividades agropecuárias e podem fazer toda a diferença nos resultados da produção.

# 1

## PLANEJAMENTO

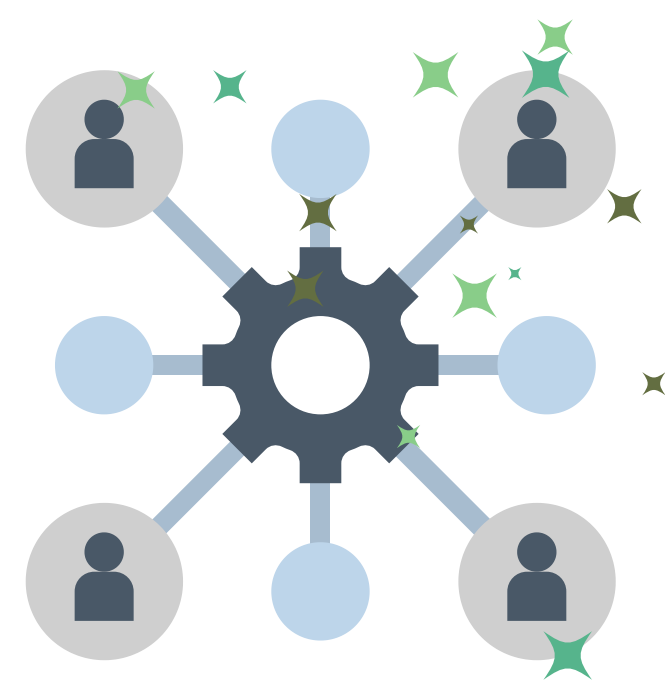


No meio rural, planejar significa pensar com antecedência nas atividades agropecuárias que serão realizadas ao longo do ano. Isso inclui:

- Definir quando e quais culturas serão semeadas;
- Calcular a quantidade de sementes, insumos e mão de obra necessária;
- Prever gastos e possíveis fontes de renda;
- Considerar o clima, o solo e as **experiências** anteriores para evitar erros;
- Montar um calendário agrícola.

Exemplo: Um agricultor que decide plantar milho e feijão precisa planejar quando fará a semeadura, quanto de adubo vai usar, quando contratará ajuda e em que época pretende colher e vender sua produção.

## 2 ORGANIZAÇÃO



Organizar é distribuir os recursos (terra, pessoas, ferramentas, dinheiro) de forma eficiente para colocar o plano em prática. Significa também definir quem faz o quê na propriedade.

- Recursos e atividades para atingir os objetivos:
- Orgão e cargo;
- Atribuição de autoridade e responsabilidade.

Exemplo: Separar uma área específica para o milho, organizar os implementos agrícolas por tipo de uso, dividir tarefas entre os membros da família ou empregados.

# 3

## **DIREÇÃO**



Dirigir é colocar o plano em ação, coordenando o trabalho das pessoas envolvidas e garantindo que tudo siga o planejado. É a parte de acompanhar de perto e tomar decisões no dia a dia.

- Preenchimento de cargos;
- Comunicação de liderança;
- Motivação do pessoal;
- Direção para os objetivos.

Exemplo: Orientar os trabalhadores sobre como fazer o plantio, resolver imprevistos como a falta de chuva, e decidir ajustes no cronograma de atividades.

# 4

## **CONTROLE**

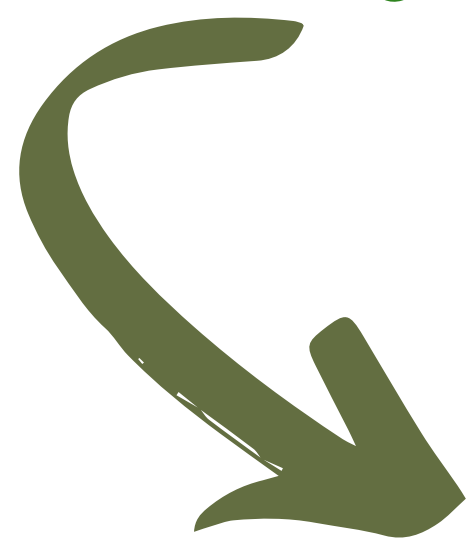


Controlar é verificar se tudo está sendo feito conforme o planejado e corrigir problemas quando necessário. Também envolve acompanhar os resultados e aprender com os erros e acertos.

- Definição de padrões para medir desempenho;
- Corrigir desvios e garantir que o planejamento seja realizado.

Exemplo: Verificar se a produção está dentro do esperado, se os custos estão dentro do orçamento, e ajustar o plano de plantio para a próxima safra com base nos resultados atuais.

# **POR ONDE COMEÇAR A GESTÃO?**



## **DIAGNÓSTICO DA PROPRIEDADE**

O diagnóstico da propriedade é a primeira etapa do planejamento para gerenciar a propriedade rural.

Com o objetivo de determinar os pontos fortes e fracos que influenciam no processo produtivo.

### **Importância:**



**Diagnóstico  
ambiente  
interno**

**Diagnóstico  
ambiente  
externo**

# **DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE INTERNO**

Estudo interno da propriedade rural:  
Avaliação das atividades desenvolvidas  
Comercialização dos produtos  
Compra de insumos  
Mão de Obra  
Recursos naturais  
Área disponível

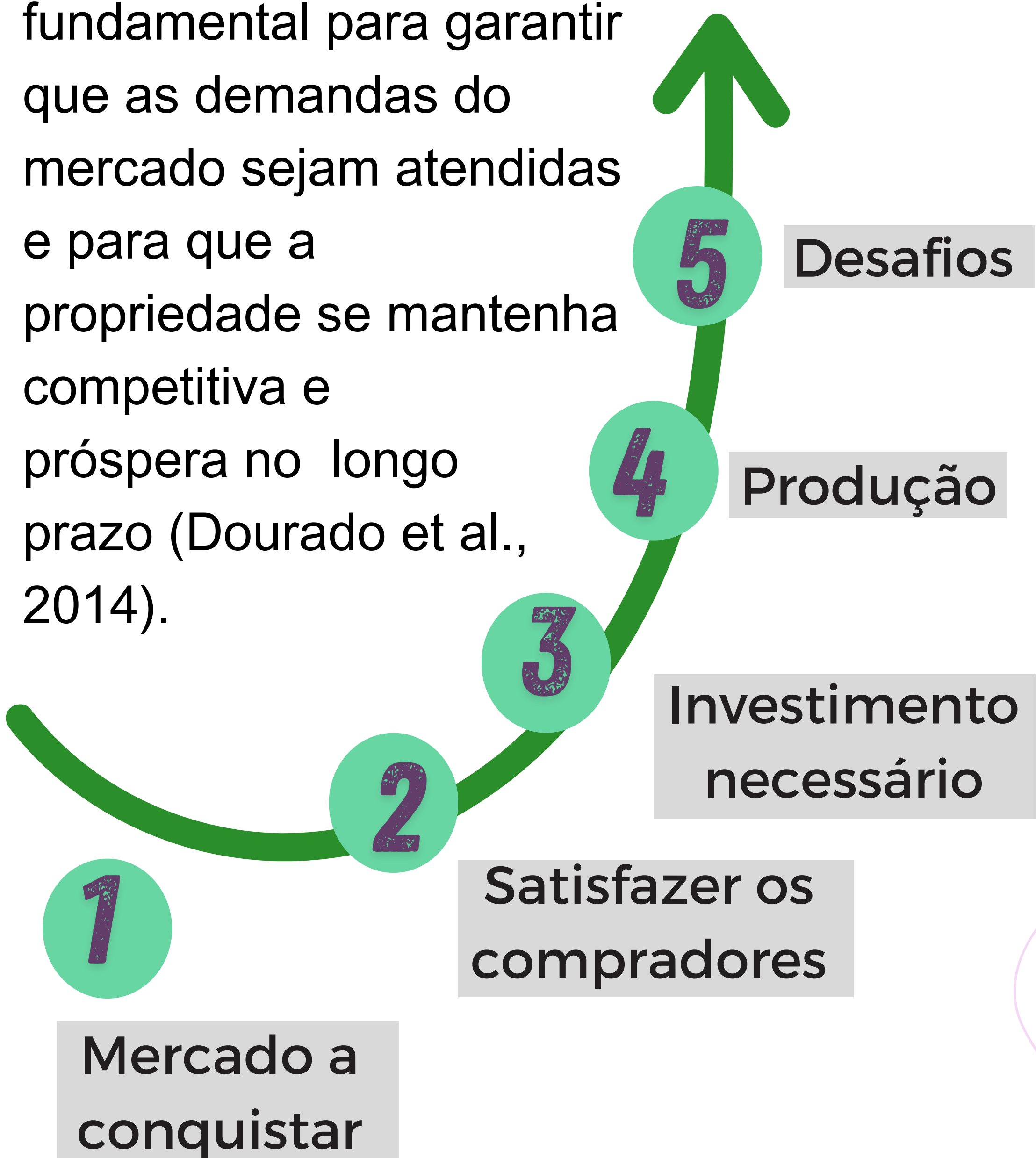
# **DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE EXTERNO**

Avaliar fatores externos à  
propriedade:  
Preços dos produtos  
Mercado existente para os produtos  
Política de crédito e financiamentos  
Acesso à transporte  
Condições climáticas  
Assistência técnica

# O QUE FAZER PARA COMEÇAR A GESTÃO?

## SIGA OS PASSOS:

O plano de gestão da propriedade rural, é fundamental para garantir que as demandas do mercado sejam atendidas e para que a propriedade se mantenha competitiva e próspera no longo prazo (Dourado et al., 2014).



# **1) QUAL MERCADO QUER CONQUISTAR? O QUE O MERCADO NECESSITA?**

Para melhorar os resultados da sua propriedade, é essencial conhecer bem quem compra seus produtos e identificar os clientes mais rentáveis.

Entender as necessidades e preferências desse público ajuda a atender e vender com mais eficiência.



Além disso, os preços e os gostos dos consumidores estão sempre mudando. Por isso é importante ficar de olho no mercado e se adaptar quando necessário.

## 2) O QUE DEVE SER FEITO PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES DOS COMPRADORES?

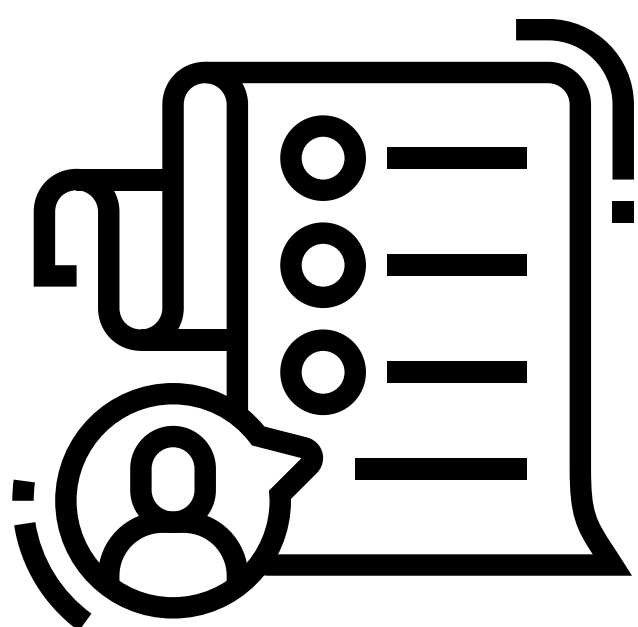
1

Em primeiro lugar é necessário conhecer quem vai comprar o produto, ou seja, os seus clientes;



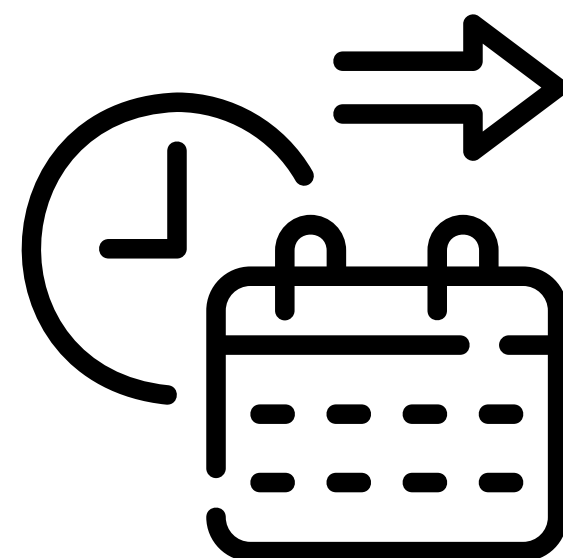
2

Em segundo momento é necessário identificar quais são as suas exigências, para analisar se consegue suprir;



3

Deve ser analisado o prazo que é estabelecido pelo comprador e a melhor época de semeadura para atender a demanda.



### **3) QUAL O INVESTIMENTO NECESSÁRIO PARA ISSO? COMO VOCÊ PODE CONSEGUIR ESSE INVESTIMENTO?**

Nesta etapa, é hora de calcular os custos: quanto será necessário investir, quanto você já tem disponível e quais serão as despesas para produzir.

Ou seja, realizar um planejamento financeiro, tendo esse controle ajuda a evitar surpresas e garantir que o negócio seja sustentável.



## **4) QUAL A MELHOR FORMA DE PRODUZIR E CRESCER?**

Uma das formas é diversificar a produção, investir em produtos de maior valor agregado e vender diretamente ao consumidor, sem depender de intermediários.

São estratégias que podem aumentar a renda da propriedade e fortalecer o negócio.

### **EXEMPLO**

Se você estudar sua propriedade e seu negócio, vai conseguir melhores resultados, atingindo seus objetivos.

Organize um rascunho com os materiais que serão necessários para realizar sua produção agrícola, os mais apropriados, que melhorem e aumentem a produção.

# ***CUSTOS DE PRODUÇÃO***

Os custos de produção incluem todas as despesas relacionadas às atividades da propriedade.

Ter esse controle detalhado ajuda o produtor a entender melhor os gastos e tomar decisões mais seguras.

Esses custos podem variar conforme a região, o tipo de cultivo, o sistema de produção e o tamanho da propriedade (Silva, 2024).



# **POR QUE CALCULAR O CUSTO DE PRODUÇÃO É IMPORTANTE?**

Manter a saúde financeira da propriedade é essencial para evitar gastos desnecessários e prejuízos.

Calcular os custos de produção ajuda o agricultor a controlar melhor as despesas, reduzindo desperdícios de insumos, sementes, rações e outros recursos.

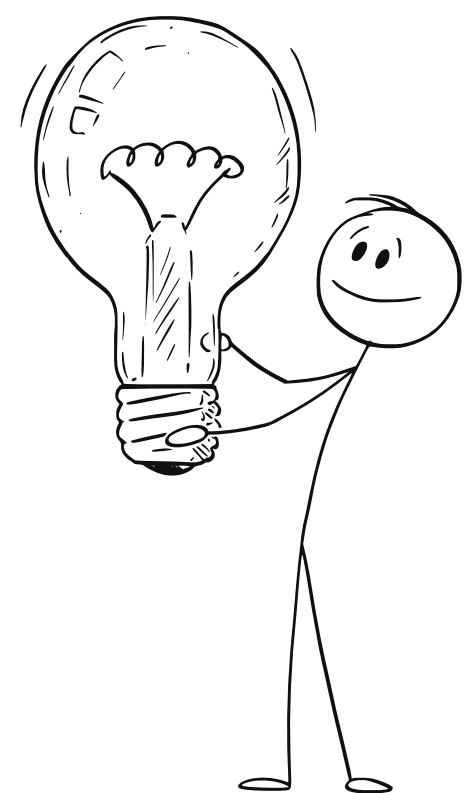


Na gestão eficiente de uma propriedade rural familiar, o manejo para realizar a produção dos alimentos dos animais, por exemplo, é crucial para garantir a saúde do rebanho e a produtividade.

Esse manejo possibilita diminuir o desperdício dos alimentos, diminuindo os custos de produção.



Também é possível produzir alimentos dos animais para a comercialização, assim gerando uma renda extra.



# Exemplos

Milho para silagem



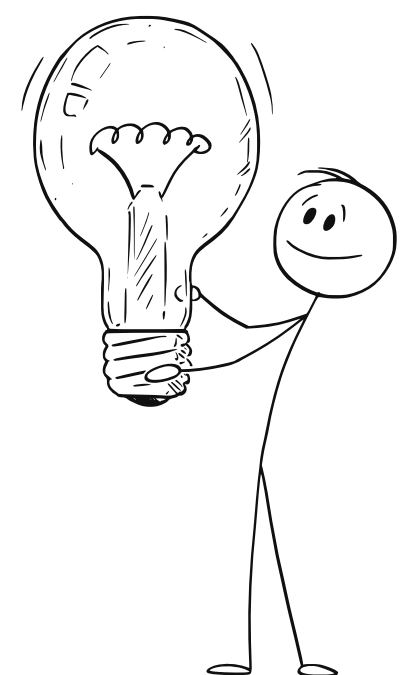
Pastagens





Lembre-se que pode ser vantajoso aproveitar os restos de cultura na sua propriedade. Por exemplo, você pode produzir compostagem para enriquecer o solo com matéria orgânica, bem como usar dejetos dos animais para adubação da lavoura.

O próprio sistema de produção usado na agricultura familiar pode facilitar a fabricação de insumos básicos, evitando a necessidade de comprá-los no mercado. Assim, você aproveita o que já tem na propriedade e reduz custos desnecessários.





## RESTOS DE CULTURA

Restos de alimentos, talos e casca de verduras e frutas não cítricas, cascas de ovo.



## VANTEGENS DA COMPOSTAGEM ORGÂNICA

- **Composto orgânico**

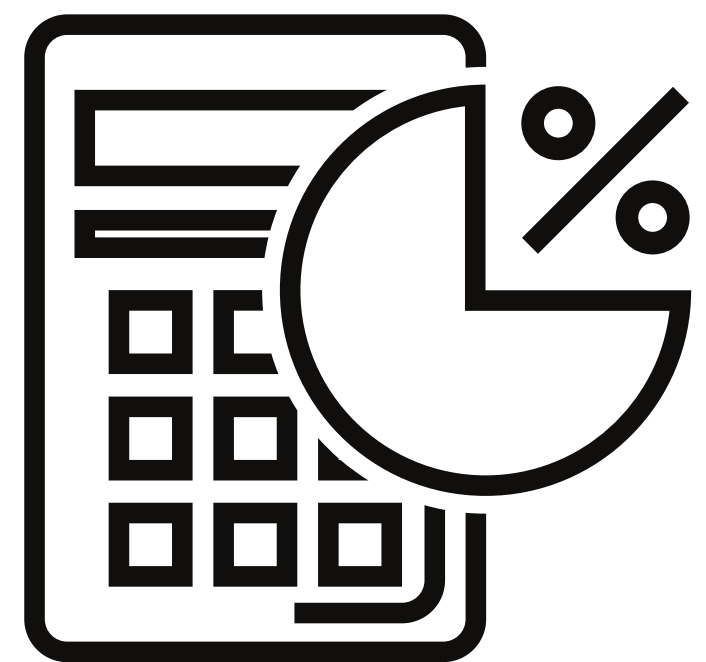


Adubo natural  
Benefícios para o solo  
Benefícios para a planta

# **INDICADORES AGROECONÔMICOS PARA A AVALIAÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR**

É essencial registrar todos os custos relacionados à produção, comercialização e ao que é destinado ao consumo próprio da família (subsistência).

Ao utilizar as planilhas de forma organizada, você terá um controle preciso das finanças, ajudando a tomar decisões mais assertivas e a melhorar a gestão da propriedade (Breitenbach, 2014).





## *Passo*

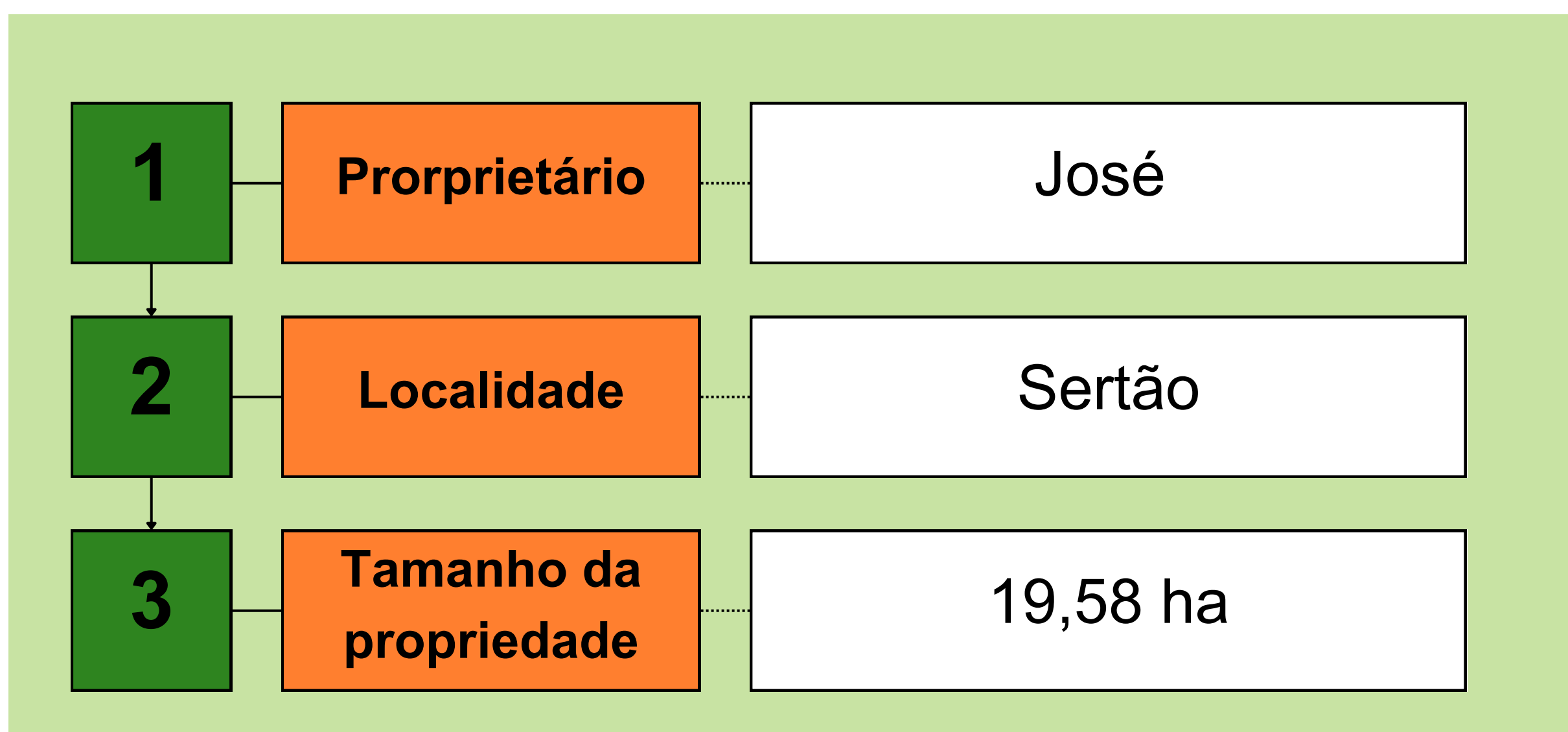
# ***CARACTÉRISTICAS ESTRUTURAIS DA PROPRIEDADE***

O primeiro passo é descrever a composição da família, listando todos os que moram na propriedade. Inclua o nome de cada membro e o grau de parentesco (por exemplo, proprietário, filho, filha).

Em seguida, registre a idade, escolaridade e ocupação de cada um (como agricultor ou outra profissão).

Por último, informe o tempo dedicado à agricultura, se é em tempo integral, meio turno ou conforme a rotina de cada pessoa.

# TABELA 1. NÚCLEO FAMILIAR



Núcleo Familiar				
Nome	Idade	Escolaridade	Ocupação	Tempo dedicado para agricultura
José	55	Fundamental incompleto	Agricultor	Integral
Maria	50	Fundamental Incompleto	Agricultor a	Integral
João	25	Superior Completo	Engenheir o Agronomo	Eventualm ente

## 2 *Passo*

Neste item é necessário realizar a descrição dos meios de produção: Terra (Área total), área de floresta, potreiro, área agricultável (qualquer área que possa ser cultivada, ou seja, aquela onde cultiva pastagens, grãos, etc.).

Em seguida descreva área da horta, pomar e açudes, se tiver.

Descreva as atividades, área que utiliza para as mesmas e quantos animais têm.

## **TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DAS TERRAS**

<b>Distribuição das terras</b>				
<b>Área de floresta</b>	<b>Potreiro</b>	<b>Agricultura</b>	<b>Horta e pomar</b>	<b>Açude/barragem</b>
1,7	0,7	15,78	0,8	0,6

<b>Atividade</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Animais</b>
Soja	15	1



## *Passo*

# ***PRODUTO BRUTO (PB)***

O Produto Bruto é entendido como a soma, (em valores monetários), de todos os serviços finais produzidos em uma propriedade rural familiar.

**O valor monetário da agricultura é calculado pelo Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP). Este valor é baseado na quantidade de produção e na variação dos preços**



# **INTEGRAM O PRODUTO BRUTO:**

- (i) a produção comercializada;**
- (ii) a produção utilizada como forma de pagamento de serviços fornecido por terceiros;**
- (iii) a produção autoconsumida pela família;**
- iv) a produção estocada, que futuramente deverá ser comercializada, quando existente;**
- (v) a produção utilizada na alimentação de empregados.**

Para o cálculo do produto bruto devem ser considerados todos os produtos de origem animal e vegetal. Inclua produtos de comercialização como grãos, soja, feijão, trigo e produtos de subsistência familiar, agroindustrializados e serviços.

Anote a qual atividade se refere na sua devida natureza. Por exemplo, atividade animal: Bovinocultura de corte, avicultura.

Em seguida anote seu destino, se é para comercialização ou subsistência, o volume no ano, o preço de mercado. Posteriormente multiplique o volume pelo preço, resultando no valor do produto bruto. Quando tiver todos os valores realize a soma total.



$$\text{PB} = \text{VOLUME} \times \text{PREÇO}$$

## TABELA 3. PRODUTO BRUTO

Produto interno bruto						
Natureza	Atividade	Destinos	Unidades	Volumes	Preço unitário	PB (R%\$)
Animal	Bovino de corte	Subsistência	Kg	250	20	5.000
Vegetal	Soja	Comercialização	Sacas	846	120	101.500,00
Agroindústria						
Serviços						
<b>Total</b>						<b>106.500</b>

## 4 *Passo*

### **CONSUMO INTERMEDIÁRIO (CI)**

O Consumo Intermediário envolve o valor dos bens e serviços consumidos no decorrer do ciclo (ano agrícola) de produção de cada atividade desenvolvida na propriedade.

Exemplo: insumos para a produção, como sementes, mudas, alimentos fornecidos ao rebanho, adubos, dentre outros.

Ou seja, tudo aquilo que for consumido no processo de produção e venda dos produtos que a propriedade comercializa ou usa para subsistência.



Neste item é necessário analisar e inserir na atividade de custo tudo o que foi utilizado para realizar a produção, exemplo: sementes, adubos, a colheita, o transporte desses alimentos...

Na quantidade unitária é o quanto foi utilizado de sementes, adubo...

Em seguida anote o preço de compra de cada produto, e para se obter o CI basta multiplicar a quantidade utilizada pelo preço.

$$\text{CI} = \text{QUANTIDADE} \times \text{PREÇO}$$

## **TABELA 4. CONSUMO INTERMEDIÁRIO (CI)**

<b>Consumo intermediário</b>			
<b>Atividade de custo</b>	<b>Qtd unitária</b>	<b>Preço unitário (R\$)</b>	<b>CI (R\$)</b>
<b>Semente</b>	<b>1.300</b>	<b>4,0</b>	<b>5.200</b>
<b>Plantio</b>	<b>18</b>	<b>150</b>	<b>2.700</b>
<b>Tratamento</b>	<b>18</b>	<b>200</b>	<b>3.600</b>
<b>Colheita</b>	<b>18</b>	<b>180</b>	<b>2.700</b>
<b>Total</b>			<b>14.200</b>

<b>Consumo intermediário</b>			
<b>Atividade de custo</b>	<b>Qtd unitária</b>	<b>Preço unitário (R\$)</b>	<b>CI (R\$)</b>
<b>Milho</b>	<b>24</b>	<b>88</b>	<b>2.211</b>
<b>Concentrado</b>	<b>12</b>	<b>12.80</b>	<b>153.60</b>
<b>Total</b>			<b>2.364,60</b>

**Importante:**  
**Você deve preencher uma tabela de CI para cada atividade desenvolvida.**

## 5 Passo

### DEPRECIACÃO DE BENFEITÓRIAS

É a perda do valor do bem, causada pelo tempo (calor, umidade, radiação, ventos) e pelo uso. Sendo necessário realizar o cálculo a seguir para identificar a depreciação de cada bem (móveis e imóveis).

$$\text{Depreciação (D)} = \frac{\text{Valor do bem (Vb)} - \text{Valor residual (Vr)}}{\text{Vida útil (Vu)}}$$



## **TABELA 5. DEPRECIACÃO DE BENFEITORIAS**

<b>Depreciação (D)</b>				
<b>Bens</b>	<b>Valor de compra</b>	<b>Valor residual</b>	<b>Vida útil</b>	<b>Depreciação anual</b>
<b>Casa</b>	<b>50.000</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>2.000</b>
<b>Galpão</b>	<b>30.000</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>1.200</b>
<b>Garagem</b>	<b>5.000</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>200</b>
<b>Total</b>				<b>3.400</b>

## 6 Passo

### **RATEIO**

O rateio de depreciação é a divisão proporcional do valor de depreciação de um ativo entre as atividades desenvolvidas.

Para realizar o cálculo é necessário considerar o valor encontrado na depreciação anual de cada um dos bens e multiplicá-los pela porcentagem que utiliza esse bem.

Por exemplo, utiliza-se 40% de um galpão de madeira para armazenar grãos, então realiza-se o cálculo com base nessa porcentagem.

**DEPRECIÇÃO X PORCENTAGEM**

## **TABELA 6. RATEIO**

<b>Rateios da Depreciação</b>						
<b>Bens</b>	<b>% grãos</b>	<b>R\$ grãos</b>	<b>% agropecuária</b>	<b>R\$ agropecuária</b>	<b>% subistência</b>	<b>R\$ subistência</b>
<b>Soja</b>	<b>40%</b>	<b>480,00</b>				
<b>Bovino</b>					<b>20%</b>	<b>240,00</b>
<b>Total</b>						

### **Importante:**

- Use as tabelas da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) para identificar a vida útil dos bens.**
- Faça o rateio da depreciação calculando quanto o bem é usado para cada atividade e que valor da depreciação isso representa.**
- Divida a listagem dos itens em bens móveis e imóveis\*.**
- O Valor Residual deve ser calculado da seguinte forma: 10% do valor do bem para bens imóveis e 20% para bens móveis**

\* Bens móveis: São itens que podem ser deslocados sem alterar sua estrutura ou função, como máquinas, equipamentos e veículos.

Bens imóveis: São propriedades fixas, como terrenos e edificações. As terras não sofrem depreciação, pois não perdem valor com o tempo.

## 7 Passo

### **VALOR AGREGADO BRUTO (VAB)**

Este valor é o resultado da subtração do Consumo Intermediário do valor do Produto Bruto, ou seja:

$$\text{VAB} = \text{PB} - \text{CI}$$

É um indicativo da eficácia técnica alcançada na propriedade.

# TABELA 7. VALOR AGREGADO BRUTO (VAB)

Valor agregado bruto (VAB)				
Natureza	Atividade	PB	CI	VAB
Animal	Bovino cultura de corte	5.000	2.364,60	2.635,40
Vegetal	Soja	101.50,00	14.200	144.85,80
Agroindústria				
Serviços				
Total				146.721,2



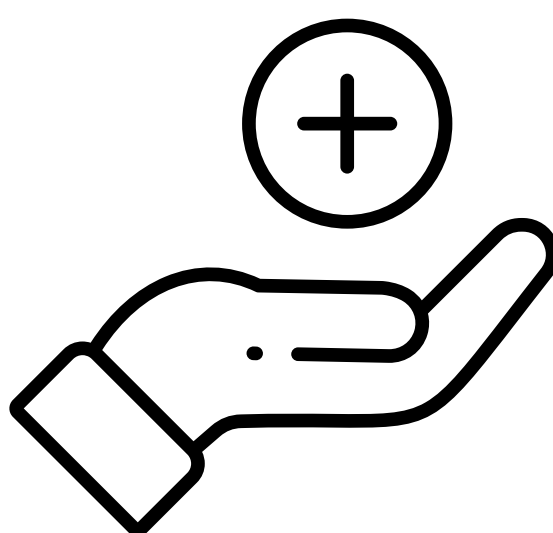
## *Passo*

# **VALOR AGREGADO LÍQUIDO (VAL)**

O Valor Agregado Líquido (VAL) representa a riqueza gerada pela propriedade familiar em um ano agrícola, a qual é dada pelo valor do VAB menos a depreciação.

Esse cálculo é realizado para cada atividade desenvolvida (Lima, 2001).

$$\text{VAL} = \text{VAB} - \text{D}$$



# TABELA 8. VALOR AGREGADO LÍQUIDO (VAL)

Valor agregado líquido (VAL)				
Natureza	Atividade	VAB	D (R\$)	VAL (R\$)
Animal	Bovinocultura de corte	2.635,40	240,00	2395,4
Vegetal	Soja	144.085,80	480,00	143.605,80
Agroindústria				
Serviços				
<b>Total</b>				<b>146.001,30</b>



## *Passo*

# *RENDA AGRÍCOLA (RA)*

O cálculo da renda agrícola se dá através do Valor Agregado Líquido (VAL) menos a distribuição do valor agregado (DVA).

O DVA evidencia, de forma sucinta, o valor gerado pela propriedade familiar em determinado período, bem como a sua distribuição entre todos aqueles que participaram de sua produção

$$RA = VAL - DVA$$



## ***RENDA AGRÍCOLA (RA)***

A renda agrícola (RA) mostra o real potencial da propriedade familiar. Neste indicador são descontados todos os fatores que afetam economicamente a propriedade de forma negativa, resultando desta forma em um valor que representa a renda real.



# TABELA 9. RENDA AGRÍCOLA (RA)

**VAL = 146.001,30**

<b>DVA</b> (Distribuição do valor agregado)	<b>ITR (IMPOSTO TERRITORIAL RURAL)</b>		<b>220,00</b>
	<b>MÃO DE OBRA</b>		<b>0,00</b>
	<b>ARRENDAMENTO</b>		<b>0,00</b>
	<b>TAXAS</b>		<b>0,00</b>
	<b>FUNRURAL</b>		<b>2.000,00</b>
	<b>JUROS</b>		<b>0,00</b>
<b>Renda agrícola</b>			<b>143.781,3</b>

## Importante:

Você deve preencher conforme a sua propriedade, caso não tenha mão de obra contratada, arrendamento, taxas e juros então deixar em branco

# 10 Passo

## ANÁLISES PARA TOMADA DE DECISÃO

Insira na tabela o valor agregado bruto (VAB) e o valor agregado líquido (VAL) das atividades que já foram realizados os cálculos.

Para se obter o VAL por área de cada atividade deve ser feito o valor de VAL dividido pela área destinada para a atividade.

**VAL/TERRAS**

Para se obter o valor da renda agrícola da propriedade por área, basta pegar o valor da renda agrícola que foi encontrado anteriormente e dividir pela área total, em hectares.

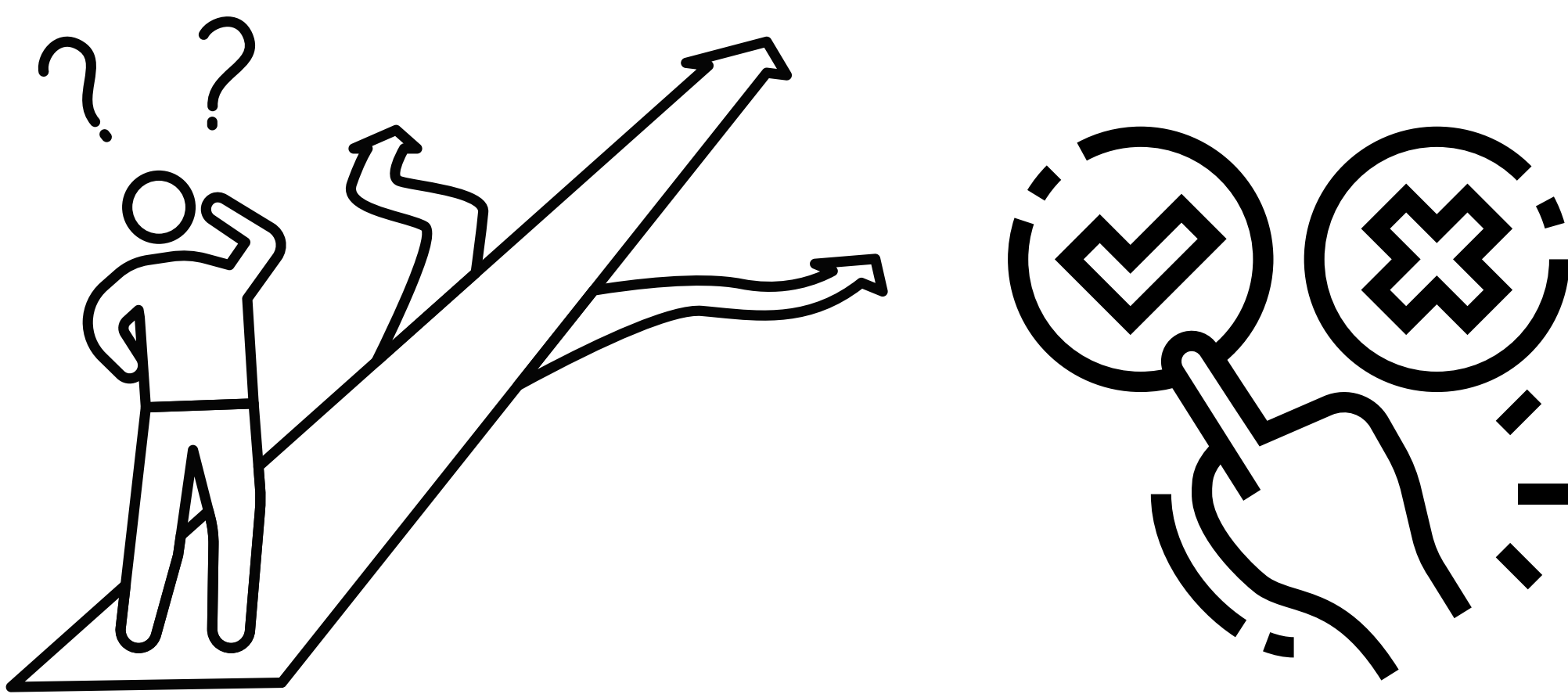
# TABELA 10. ANÁLISES PARA TOMADA DE DECISÃO

Análises				
Atividade	VAB da Atividade	VAL da Atividade	VAL/ área/Atividade	RA/Área
Grãos	144.085,80	143.605,80	957.53,72	957.53,72
Animal	2.635,40	2395.4	159.69	159.69
Subsistência				
<b>Total</b>				

# ANÁLISES PARA TOMADA DE DECISÃO

As análises são importantes ferramentas para avaliar a eficiência e viabilidade das atividades desempenhadas pela propriedade rural familiar.

Ao fazer o passo a passo, é possível observar as tabelas e analisar qual atividade que apresenta os melhores indicadores por área, assim demonstrando a sua importância na propriedade.



# **O QUE FAZER SE O CONSUMO INTERMEDIÁRIO ESTIVER ELEVADO?**

O agricultor pode diminuir o custo de sua produção, fazendo pesquisas de preço para a comercialização do produto final e compra dos insumos que a propriedade necessita.



# ***O QUE FAZER SE A DEPRECIÇÃO DOS BENS ESTIVER ELEVADA?***

Pode ser feito um dimensionamento dos maquinários, analisar se não está super estimado para a capacidade produtiva, identificar máquinas que estão com muita manutenção.

Se as máquinas estiverem muito ociosas, analisar a possibilidade da contratação dos serviços na região ao invés de manter esse maquinário.



# **O QUE FAZER SE DVA (DISTRIBUIÇÃO DO VALOR AGREGADO) ESTIVER ELEVADO?**

Analisar quanto paga de arrendamento, se é viável e buscar áreas com menor custo para arrendar.

Sempre estar ciente das taxas e juros que necessita pagar; não deixar vencer os prazos dos financiamentos, assim assegurando os juros mais baratos.



## ***O QUE FAZER SE A RENDA AGRÍCOLA ESTIVER BAIXA?***

Realizar os ajustes citados anteriormente, analisar todos os indicadores, realizar pesquisas para conseguir os melhores preços para compra dos insumos ou venda da produção, por exemplo.

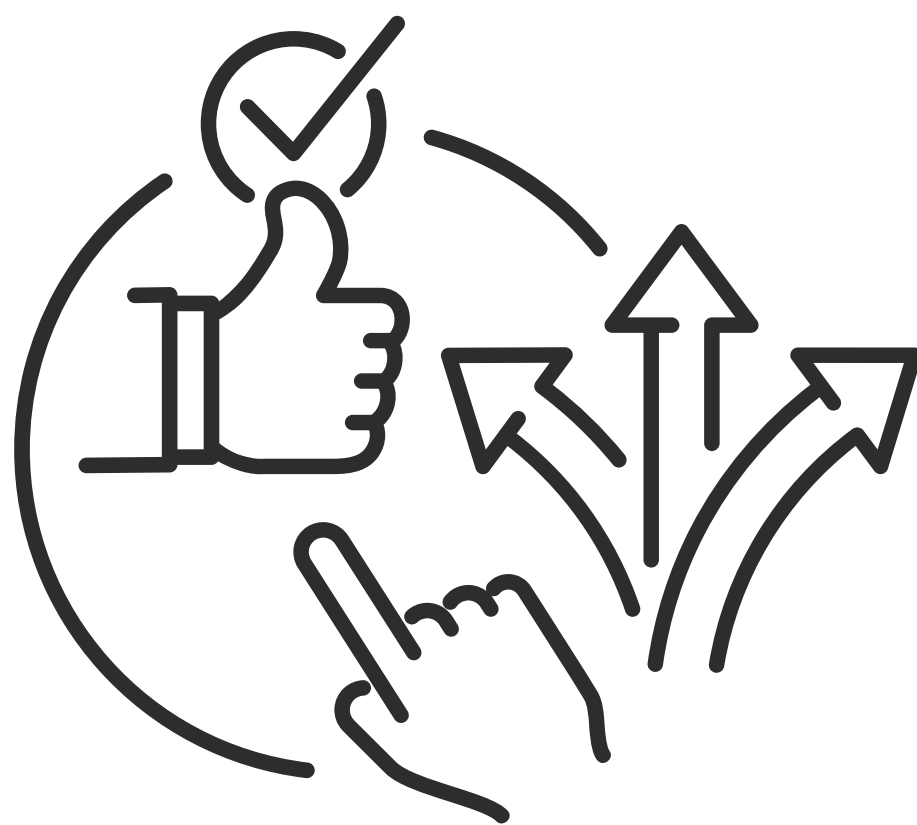
Não esqueça de manter as atividades com boa produtividade, o que otimiza as áreas úteis.



# ANÁLISES PARA TOMADA DE DECISÃO

Ao finalizar o trabalho da avaliação da propriedade rural familiar, será possível obter uma compreensão geral do ponto de vista da administração e gestão, para que possa ser interpretado e controlado o estado atual da propriedade.

Dessa forma, pode analisar claramente os pontos positivos e negativos da mesma e, a partir disso, tomar as decisões corretas.



# REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Instrução Especial nº 5, de 29 de julho de 2022. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 144, p. 51, 1 ago. 2022.

BREITENBACH, R. Gestão rural no contexto do agronegócio: Desafios e limitações. 2014. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/view/1160/753>. Acesso em: 28 fev. 2024.

CHIAVENATO, I. Administração, teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 3<sup>o</sup> edição, 2000. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/livro-administraoteoriaprocessoeprtica3ed-idalbertochiavenato/66928963#6>. Acesso em 08 jan.2025.

DOURADO, B. A. et al., Cartilha de gestão da agricultura familiar. ISSU. 2014. Disponível em: [https://issuu.com/marciaovalle6/docs/cartilha\\_de\\_gestao\\_agricultura\\_fam](https://issuu.com/marciaovalle6/docs/cartilha_de_gestao_agricultura_fam) Acesso em 26 fev. 2024.

GURA, A. Gestão de custos: Práticas utilizadas em propriedades rurais familiares. 2018. Disponível em: <https://riut.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/3536>. Acesso em: 02 mar. 2024.

LIMA, A. P. et al. Administração da Unidade de Produção Familiar: Modalidades de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. 222 p.

SCHNEIDER, S. A presença e as potencialidades da agricultura familiar na América Latina e no Caribe. Redes: revista do desenvolvimento regional. Santa Cruz do Sul, RS. V. 21, n. 3, p. 11-43, 2016.

SILVA, M. F. ANDRÉ. Custos de produção agrícola: Entenda e esteja no comando da sua fazenda. Aegro, 2024. Disponível em: <https://blog.aegro.com.br/custos-de-producao-agricola/>. Acesso em: 29 fev. 2024.

ZACHOW, M.; PLEIN, C. A gestão como característica da agricultura familiar / Management as a characteristic of family agriculture. Brazilian Journal of Development, v. 4, n. 6, p. 3318–3334, 2018.